ANNO DE 1834. QUARTA FEIRA 17 DE SEPTEMBRO. NUMERO 188.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nos mesmos, da nossa prudencia, deração, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por A. J. de Miranda Falcão.

DIAS DA SEMANA.

4.ª - *S.* Macrino - Ses. da Thez. Publica. Pr. as 2 h. e 54 m. da t.
5.ª - *S.* Sophia - Rel. de m. Aud. dos J. Civ. de m. e de t. Pr. as 3 h. e 42 m. da t.
6.ª - *S.* Januario - Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. P. as 4 h. e 30 m. da t.
Sabbado - *S.* Eustaquio - Rel.am de m. e aud. do Vig. G. de m. Pr. as 5 h. e 18 m. da t.
Dom.º - N. S. das Dores - Preamar aos 6 m. da t.

INTERIOR.

DEsde as vesperas do dia 7 de Setembro ouvimos boatos de rusga, e costumado a estas fallacias todas as vezes, que algum dia festivo se aproxima, nenhuma attenção lhes demos. Seja vontade de perturbar a alegria, e enthusiasmo do Povo nos grandes dias de festa Nacional; seja tenções de promover desordens, excitando a lembrança dellas, o certo he que sempre que taes dias se aproximão surdem, e girão rumores de rusga; e que ainda agora andão em voga os levantados por occasião das proximas passadas festas. Que especie de rusga he a de que tanto se falla—Quem, são seus authores—Que dados ha para julgar que alguma se tenta—São questões, que queriamos, ver respondidas; porque em verdade de nada sabemos, e o que mais he nada acreditamos; tão enfastiados estamos já de tantas intrigas, e tão incredulos por tantas falsidades, que temos por vezes ouvido. E que motivos ha que possa justificar actualmente uma rusga; que vantagens pode ella produzir? Os restauradores em bem mau tempo se lembrarão de tentar rusgas, quando ja derrotado está no centro o seu partido; convalescendo de perigoza molestia o seu *mimozo* em Portugal, e debandando sua tropa, e marinhagem; prova certa de que se tem tenção de nos vir atacar, ainda se não prepara; porque alias se não desfaria de sua gente, do que temos noticia. Se he a rusga para Federação, tambem nenhum he o fundamento; porque ella acaba de passar na Assembléa, legal, pacifica, e maduramente, e por via daquelles, que para a discutir, e legislar escolhemos; porque he só em Assembléa Geral dos Deputados de todas as Provincias, que se deve tratar a especie de Federação ou união que lhes convem; o que sendo negocio de todos, por todos cumpre ser tratado, e não por cada um de per si; e porque alem da loucura de contar alcançar boas instituições a força, e por entre os horrores da guerra, e desordens, he imprudentissimo ir de oposição á vontade do Povo da Provincia, mormente o do centro, que tantas provas tem dado de que ama a ordem, e legalidade, e se oporá á mudanças forçadas. Só a maior necessidade pode desculpar uma revolução (não po ren a rusgas parciaes) e fazer feixar os olhos aos mil inconvenientes, que as acompanhão; e não he sem motivo mui urgente, que vai qualquer Povo entregar-se ao interregno das leis, perigo de vinganças privadas, augmento do numero dos descontentes, de miseria &c. &c. Huma revolução, ou rusga he sempre um mal *moral, e politico* pela relaxação dos laços, que unem os Cidadãos, e desobediencia as leis; e um mal *economico* pela diminuição de riqueza, que lhe são consequencias. Huma vez sancionada a desobediencia por todos cada um se julga particularmente tambem com direito de desobedecer; e quanto á riqueza, ha diminuição imediata no abandono dos trabalhos, na desanimação das emprezas, negocios, e especulações. A menor rusga entre nós occupa por 3, ou 4 dias cerca de 1000 pessoas, impede-lhes trabalhar o duplo que então não trabalhão; fixemos a 800 reis o preço medio dos seus trabalhos diarios, temos imediata perda de 9:600$000, que tendo de ser produzidos deixão de o ser; temos perda no consumo da riqueza ja produzida, e que seria economisada sem este acontecimento; temos ainda muito maiores perdas, effeitos da desanimação, e receio dos negocios. E não farão esses males pezo na balança desses Senhores, que por qualquer desapontamento seu julgão dever tentar uma rusga? Sabem todos mui bem, que para bem arranjar um negocio qualquer entre duas, ou trez pessoas he o meio mais proprio a harmonia entre elles; porem quando se trata de negocios Sociaes, que a todos toca, e que mais importantes são, julga cada um, que devem-se os outros sugeitar ao seu capricho, e que o meio mais proprio para os concluir he comecar por se desavirem, e matarem-se depois uns aos outros. Terião razão Heraclito, e Democrito para se rir continuamente um, e chorar o outro pelas doidices de seus similhantes? E o que não farião elles no tempo actual, e entre nós, em que tanto prepondera a loucura! Mas voltando as rusgas; nós estamos em que não passa de boato o que se diz, e que todas estas vozes são obra de gente occiosa, que nada tendo a fazer, inventa, exagera, e espalha ditos, e noticias, a que cada um ajunta mais uma circunstancia para se fazer acreditar; e tambem de gente a quem agrada assoalhar noticias, que nutrão temores, desanimem, e desgostem nossa população. Com tudo não aconseiharemos ás authoridades, que durmão sobre o caso; mas que tenhão toda a cautella, e vigilancia possivel; e aos desordeiros, si os ha, que meditem (se são de boa fé) sobre os resultados de seus desvarios.

Continuação do N. antecedente.

Movimento dos generos e ...

O Movimento geral dos generos ...

portação, e Exportação pelo Commercio directo sobe ao valor de m. b. 18:146:751,,4 ou £st. 1:319.763,, 14,,7. E a differença de valores, comparadas as Exportações cõ as Importações, he de m. b. 12:290:536,, 12, ou £st. 893:857,,4,,5 a favôr destas ultimas.

A' vista destes resultados, a asserção do principio fica em vigor. A importação do café diminuio de quatro milhões de libras; mas como a do assucar augmentou de doze milhões de libras, relativamente ao anno anterior, o accrescimo de hum compensa sobejamente a falta do outro. O melhoramento dos preços, mormente no segundo Semestre do anno, cooperou tambem para elevar o valor das nossas Importações á somma de m. b. 15:218:644 ou £st. 1:106:810,,9,,6. O incremento das Exportações he devido ao progressivo melhoramento do cambio; a proporção pois que elle tender á fixar-se em huma taxa pouco variavel este ramo de commercio se desenvolverá ainda muito mais, e chegará ao ponto approximativo do valor das Importações. Por agora os excedentes comparativos são saldados com os productos Inglezes, mais tarde os tecidos de linho da Alemanha farão este officio, pois não he crivel que continue por muito tempo essa desregrada protecção, que as Pautas das nossas Alfandegas concedem ao pano de linho de Portugal. Mas, para não antecipar esclarecimentos que pertêcem a outro lugar, vou ja passar em revista os artigos de importação, que mais significão o nosso commercio, e explicar as crises porque cada hum passou no mercado do anno; assim como as probabilidades mais ou menos vantajosas que offerecem para o futuro.

Importações.

Assucar.

A Importação total do assucar bruto de todas as origens na Cidade de Hamburgo, no corrente do anno de 1833, subio a noventa milhões de libras, isto he vinte hum milhões menos do que no anno anterior. Semelhante diminuição foi sentida por todos os Paizes productivos deste genero, excepto o Brasil, que entrou na massa total com cincoenta e dous milhões de libras, dando por isso hum excedente de doze milhões de libras comparativamente ao anno passado. Em 1832 o Assucar do Brasil figurou por pouco mais de hum terço da importancia inteira; em 1833 foi de mais d'ametade.

O consummo por este Porto foi de noventa e oito milhões de libras, e a quantidade em ser, no ultimo de Dezembro igual de vinte trez milhões de libras, contra trinta e hum restantes na mesma época de 1832. A diminuição de consummo he pois unicamente de trez milhões de libras. Os Quadros juntos sob numeros 1, e 2 mostrão estes resultados, e de mais provão que a marcha ascendente das importações, raramente tem sido interrompida desde 1822.

No primeiro Quadro achão se as quantidades exprimidas em Caixas, e em libras; mas como a relação entre estas duas designações parece, á primeira vista, não estar de acordo, a columna de 1833, mostrando na addição do Brasil menor numero de Caixas, e maior em pezo do que a de 1832, cumpre dizer, que essa differença provem do tamanho das respectivas Caixas. Em 1832 as de Pernambuco forão quasi todas de pequenas dimensões, servirão-se das caixas da Havana, de que fallei na minha noticia do anno passado; nas qualidades do Rio e Bahia, figurarão muitas caixas pequenas, ou fechos, que todavia entrão na cathegoria das outras, posto que tenhão muito menor pezo. Em 1833, [illegible] contrario, forão raros os fechos e as caixas [illegible] [illegible]ico, voltarão as proporções antigas. A respeito do assucar das outras origens, cujo numero de caixas he muito maior do que o das do Brasil, e assim mesmo inferior em pezo, acha-se a rasão em que as da Havana, &c., apenas tem 500 libras, quando as do Brasil vão de 1:400 a 2:00 libras. Esta explicação, tendo parecido necessaria para dilucidar a materia, passo á rever as differentes phases porque passou o Commercio deste genero durante o anno.

No primeiro Semestre a fluctuação do preço foi quasi insensivel. A época mais desfavoravel foi dos fins de Março aos principios de Abril; no meado de Maio porem começou-se á sentir melhoramento na Praça, o qual foi progressivo até o mez de Agosto, em que o preço chegou ao seu maximo. Este melhoramento durou algum tempo, e foi produzido pelas noticias favoraveis que vierão da Inglaterra, e em consequencia das quaes compras avultadas forão feitas por conta dos especuladores Inglezes, que temião falta do genero, porque ja sabião que a safra Jamaica tinha sido insignificante. A emancipação dos escravos nas Colonias Inglezas tambem deu graves apprehensões á este respeito. Finalmente a diminuição da população preta na Havana, por effeito do Cholera-morbus, e as repetidas sublevações dos escravos na Martinica, augmentarão os receios, que parecião bem fundados á realisar a falta que se temia, e dahi resultou que o preço se susteve no seu maximo. Em Setembro a chegada de novos carregamentos do Brasil, determinou huma ligeira baixa, que foi de pouca duração, e o preço subio logo ao ponto de que tinha cahido. Nesta taxa affrouxarão as vendas até o mez de Novembro, época em que huma nova baixa se pronunciou de ¾ de grote em libra. Os refinadores do interior approveitarão o ensejo, e fornecerão-se de maiores quantidades deste genero. A' este esgoto repentino ajuntou-se a noticia de que os preços estavão altos no Brasil, e nas Indias Occidentaes; e destas duas circunstancias reunidas, veio que o preço subio ¼ de grote, e se conservou até o fim do anno, em que se fixou ½ grote mais alto do que no principio do anno.

As importações indirectas pela Inglaterra e Estados Unidos, forão inferiores as do anno passado, quanto ao assucar bruto; mas pelo que diz respeito ao assucar refinado forão ainda fortes; e isto explica sufficientemente a diminuição de consummo do primeiro por este Porto. Este acontecimento porem não affecta os interesses da nossa producção, pode ser prejudicial ao Commercio Hamburguez, mas não ao nosso, que não refina assucar. Entretanto he de esperar que não dure muito, vistos os altos direitos á que fica sugeito pela tarifa das Alfandegas Prussianas, e que vai sendo adoptada por quasi todos os Estados da Confederação Germanica.

A perspectiva para o anno proximo de 1834 está sugeita á considerações provenientes da adopção da referida tarifa pelos Estados da Alemanha; antes porem que toque nisso, seguirei a marcha ordinaria do Commercio.

As novas safras não promettem grande quantidade de assucar. A do Brasil deve ser mediocre, em consequencia da grande secca geralmente sentida no Rio de Janeiro, Bahia, e Pernambuco. A da Havana não pode ser importante, em razão da falta de braços e gado, em que se acha por effeito do Cholera-morbus. As Colonias Inglezas somente, dão esperanças de boa safra. Das Indias Orientaes nada se pode saber ainda de positivo.

Isto supposto, a quantidade offerecida não pode ser muito alem da quantidade exigida; he pois de presumir que o preço não sofra grandes fluctuações. Demais, revendo o consummo da Europa durante os dous

annos de 32 e 33, acho, que houve diminuição conto o ultimo de 80 a 90 milhões de libras; isto he, consumido no 1.º 913 milhões de libras de assucar; no 2.º somente 820. Se pois esta diminuição provém da unica causa de não terem os refinadores Inglezes e Francezes feito sufficientes provisões de materia bruta, para alimento das suas fabricas, pode-se ainda sustentar esperança favoravel, independente de causas prejudiciaes, de que [illegible]arei.

Pelo que diz respeito ao mercado desta Cidade, visto o insignificante deposito, que ficou no fim do anno, he de presumir que o preco passe por algumas altas momentaneas, segundo as demoras que for tendo entrada de novas provizões. O alto preço porque estava o assucar na Bahia, e a falta de Navios, que se sentia naquelle Porto, devem forcosamente retardar as remessas, o que não será sem utilidade á regularidade do Commercio.

Continuar-se-há.

EXTERIOR.

Tivemos folhas de Londres athé 19 de Julho. O Ministerio Inglez, que por 5, ou 6 dias levou desorganizado, e sem administracão o Paiz, formou-se finalmente tendo á testa como 1.º Ministro á Lord Melbourne, entrando outra vez Lord Althorp, e de novo Lord Duncanon, e Sir J. Hobhouse; todos estes segundo o Times, personagens de muito merito, e mui livre pensar; em uma palavra—Wigs. Os fundos publicos subirão, os espiritos se animarão, e o partido conservador, e retrogrado vio frustradas suas esperanças. Neste entretanto porem D. Carlos animado talvez com a esperanca d'um Ministerio retrogrado, e instado pelos seus partidarios de Hespanha, deixou Londres incognito, e se dizia estar já em Hespenha segundo as ultimas noticias, e D. Miguel em Genova. O estado actual da Hespanha não he ainda muito seguro: cartas de Navarra dizem que este Paiz será em poucos dias theatro de horrores, e crueldades, consequencia necessaria de uma guerra civil fomentada pelo fanatismo, e egoismo dos Frades; e a chegada de D. Carlos que se diz fôra suprido de dinheiro por Carlos 10, e tratava de contractar um emprestimo, dará grande animacão ao seu partido. A Rainha tinha sahido de Madrid por cauza da colera morbus, que tendo ido á menos, se esperava ella viesse estar prezente á abertura das Cortes, que teria lugar no dia 24 de Julho. Estavão quazi findas as eleições, que pela mór parte tinhão recahido em homens mui patriotas. Uma carta de Lisbca datada de 5 Julho diz—« D. Pedro melhora de dia em dia, e com presteza; porem eu creio, que elle esteve mui perigozamente enfermo no começo da semana;] porque o boletim de Palacio de 2 do corrente annuncia, que elle não tem mais *dôr de peito, tosse*, ou *expectoração de sangue &c. &c.*: elle está sentindo os effeitos de suas extraordinarias fadigas no Porto.... » O estado de saude de D. Pedro, que não he de certo bom; o facto de se começarem á retirar as tropas, e marinhagem engajada, e sobre tudo a volta de D. Carlos á Hespanha, que hade ter cauzado serios receios a D. Pedro são fortes motivos para nos julgarmos por agora livres de suas tentativas contra nós; e infundados os boatos, que se espalhão de preparação de esquadras &c. Estamos, que terá mui boa vontade; mas não meios, nem occasião, e Deos por lá o tenha ainda que seja por meio *de tosse, dor de peito, sangue pela boca &c.* Não lhe dezejamos males; mas queremos o nosso bem, e segurança.

EDITAL.

O Cidadão Joze Bernardo da Gama Juiz de Paz do 1.º Destricto do Sacramento da Boa-vista &c.

Faz saber que no dia 18 do corrente vai dar fim ao Concelho de Qualificaçaõ do prezente anno: por tanto havendo quem a elle queira requerer alguma couza a bem de seu direito compareça no mencionado dia 18 no Consistorio da Matris pelas 4 horas da tarde. Bôa-vista 16 de Setembro de 1834: eu Francisco Caetano Pereira Guimaraens Escrivaõ o escrevi.

Jozé Bernado da Gama.

ANNUNCIO.

Pela Thezouraria desta Provincia se ha de prover quanto antes. e por tempo de hum anno, o lugar de Escrivão do Almoxarifado da Ilha de Fernando de Noronha: Quem estiver nas circunstancias de bem desempenhar, compareca na mesma Thezouraria com o seu requerimento para ser competentemente provido. Secretaria da Thezouraria de Pernambuco 16 de Setembro de 1834.

Joaquim Francisco Bastos,
Official Maior interino.

Avisos do Correio.

O Brigue Espirito Santo Especulador, sai para Lisboa no dia 24 do corrente.

☞ O Correio Terrestre de Limeiras parte hoje ao meio dia.

Navios a Carga.

Para o Rio de Janeiro.

Sahirá pozetivamente no dia 25 do corrente o Brigue Escuna União: quem n'elle quizer carregar, ou embarcar Escravos, poderá dirigir-se ao Escriptorio de Rozas & Braga, no largo do Corpo Santo n. 5.

Vendas.

Um negro bonita figura por preço commodo; na rua larga do Rozario venda D. 8.

☞ Milho, e feijão em sacas, e em barricas muito bom por preço commodo: na venda de Antonio Joze Coelho Braga.

☞ Sacas de farinha de superior qualidade, preco commodo: no armazem de porta larga ao lado do Collegio.

☞ O Evangelho em triunfo, ou historia de um Fillozopho desenganado; dois Breviarios novos, 4 bolsas para carregar roquete, ou roupa: á fallar com o Padre Manoel Joze Gonçalves no Convento de S. Francisco do Recife.

☞ Uma padaria com todos os seus pertences e muito bem afreguezada: no fim da rua Velha, esquina da Santa Cruz sobrado n. 104, e tambem se aluga o mesmo sobrado, que tem commodos para grande familia.

☞ Breviarios, Retuaes Ro[illegible] [illegible]ões de Cicero, Postilha do comercio, ord[illegible]

de semana santa, novo Methodo de Gramatica Latina, segredo revelado, Evangelho em triunfo, Arte de fazer vinh... destilar, e outros livros, na loja de miudezas na rua da Madre de Deos defronte da Guarda.

☞ 2 guitarras novas oliadas muito boas de vozes e certas de regra: na rua do Aragão venda D. 3.

☞ Um excellente occulo de ver ao longe: na rua da Senzalla velha n. 3, 1.º andar, de manhã até as 9 horas, e de tarde de 1 as 5.

☞ Uma molatinha de 12 a 13 annos, e um moleque de 16 a 17 annos: na rua de Santa Thereza D. 18.

☞ Vinho do Estreito chegado ultimamente a 720 reis... e garrafa a 100 reis, manteiga a 600 rs. a libra, e graxa que da lustro sem escova: na casa Italiana da rua da Alfandega velha.

Compras.

UMa padaria, em qualquer das principaes ruas do Bairro de Santo Antonio: na rua das Trincheiras D. 12.

☞ plumas pretas para barretinas de senhoras: na rua da Cadeia velha n. 19.

☞ Uma molata, ou preta que tenha até 25 annos que saiba engomar, e cosinhar com perfeição: na praca da Boa vista D. 16

☞ Um trancelim de ouro, que tenha passador: na rua do Collegio Botica de Cipriano Luiz da Paz.

☞ Um, ou dois negros que sejão mossos, e bons serradores: na rua da praia sobrado que foi do falescido Luiz de Mello.

☞ Moeda de prata, o patacão a 1660, e garrafas vazias ... pas sendo de conta a 50 reis: na rua do Li... esquina do beco do padre venda D. 1.

☞ Moeda de prata a mais um por cento do que ... cambistas; até 150$ reis, e dá-se dinheiro m...; no Botequim defronte do Quartel dos Municipaes.

Perdas.

PErdeo-se uma frauta de Ebano de quatro chaves, Autor Stengel feita em Bairenth, um quaderno de muzica e um Telemaco ja uzado tudo em uma troxinha de um lenco amarello: quem a achar ou se lhe offereça (a frauta) queira a entregar na pracinha do Corpo Santo D. 67, que será recompençado.

Avisos particulares.

OS abaixo assignados, avizão aos possuidores de seus bilhetes d'Alfandega, ja vencidos e outros de sua firma pagaveis em cobre, que hajão de os aprezentar para serem pagos até o dia 25 do corrente, que recolherão o cobre ao Thezouro; depois deste dia os pagamentos serão effectuados com o rebate competente.

... Bolli & Chavannes Irmãos.

☞ Quem precisar de um rapaz Brazileiro de 14 annos que sabe ler escrever e contar com perfeição, para caixeiro de qualquer loja, excepto vendas, dirija-se a rua do Aragão D. 18, lado do poente.

☞ Quem tiver, e quizer alugar um sobrado de dois andares, ... ruas Nova, Rozario, Cadeia, Collegio, Cre... dirija-se a rua da Laranjeira D.

☞ Quem precisar de uma criada; dirija-se ao portão de S. José junto ao lampião D. 11.

☞ Appareceo no dia 14 do corrente pelas ... horas da noite em casa do abaixo assignado, um preto (com varias contuzões e uma ferida nas costas) que diz chamar-se Joaquim e ser escravo de Ignacio Pereira morador no Engenho S. Paulo, o abaixo assignado por compaixão o mandou curar; e temendo algum descaminho o conserva em casa até que o dito Snr. o mande buscar ou vender. Para salvar sua responsabelidade em quanto possa occorrer, e chegar ao conhecimento de quem pertencer, faz o prezente avizo.

Francisco Fellippe de Barros.

☞ Joze Joaquim da Fonceca Capibaribe, tendo mui poucos bilhetes de cobre em giro, roga aos possuidores os vão receber no Forte do Mattos Prensa de Cordeiro Leite, té 25 do corrente; certos de que em todo, e qualquer tempo receberão na moeda de cobre actualmente em circulação, que para isso fica reservada.

☞ O mesmo adverte a todos os Snrs. que o hon... acreditando o seu nome, que não deem a pessoa alguma qualquer couza, que sob seu nome pessa, pois que ... não responsabeliza pelo imbolço.

☞ Precisa se de 300$ reis a juros de 2 por cento ao mez, sob boas firmas: annuncie.

☞ Quem precisar de um homem Brazileiro para caixeiro de rua ou outra qualquer couza, dando o mesmo fiador a sua conducta; dirija-se a rua do Calabouco D. 8.

☞ Quem anunciou querer dar 800$ rs. a premio de dois por cento, com hypoteca em hum sobradinho, dirija-se a rua do Jardim D. 14.

Escravos fugidos.

ANtonia, nação Rebola, 27 a 28 annos, na testa tem trez cruzes de signal da sua nação, cheia do corpo, nariz pequeno, e estatura regular; fugida no dia 15 do corrente, com saia de fila preta, panno fino preto e um vestido de ganga azul ja desbotado: a rua Nova loja franceza D. 22.

☞ Joze, nação angola, 24 annos, estatura baixa, feições grossas, bem barbado, e com suicas, é rendido de uma verilha; levou calca preta de fila, ja uzada, colete de veludo preto com listas azues e encarnadas, forrado de fila preta: ao forte do Mattos D. 12 que será recompençado.

☞ Fugirão no dia 28 do passado dois escravos sendo um de nome João, angola 22 annos, baixo, rosto pequeno, e muito ladino; Rozalia, angola, 24 annos, alta, rosto, comprido, muito preta, e quando anda tem o corpo inclinado para frente, fugirão juntos: quem os pegar pode os trazer em caza de Manoel Goncalves Pereira Lima na rua Nova que recebera de gratificação 60$ reis.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios sahidos no dia 15.

ARACATI; S. S. *Joze*, M. Manoel Ignacio Martins: differentes generos. Passageiros 16.

NEW-YORK; Escuna Americana *Carolina*, M. J. B. Alorim: azeite.

Pern. na Typ. do Diario 1834.